

Palavra do Comodoro

Quando assumi a Comodoria do Aratu Iate Clube não foram poucas as advertências dos amigos: “você não vai aturar...” “é uma trabalhadora...” “ não vale a pena...” etc, etc. Observações bem-intencionadas mas que, passados quatro meses de gestão se revelam - para mim - totalmente equivocadas.

A experiência na Comodoria do Clube, ao contrário, está sendo gratificante. Venho renovando o prazer de conviver diretamente com a instituição que se tornou a minha segunda casa, onde faço mais amigos a cada dia e me torno mais próximo de tantos companheiros que fazem parte dessa associação com tanta história e significado para a vela, em nosso estado. Mesmo aqueles amigos, vamos dizer assim “cri-cri” e, vou logo deixar claro quem são alguns deles, incluindo no topo da lista o Sérgio Pinaúna, se tornam importantes colaboradores, sempre prontos a ajudar no possível, apoiando ações e atitudes que visam, sempre, o melhor para nossa organização.

Planos, tenho muitos, e os estou divulgando nos canais adequados, mas pretendo estabelecer um canal permanente de diálogo com a comunidade náutica visando, principalmente, estabelecer o fortalecimento do setor como um todo, como forma de combater o marasmo que tomou conta do segmento náutico na Bahia.

Perdemos, ultimamente, importantes posições no cenário nacional e internacional, resultando no cancelamento de eventos que elegiam nosso estado como destino preferencial de importantes competições a exemplo das regatas Around Alone, Jacques Vabre, Mini Transat etc. Assistimos passivos ao aumento da violência nas águas da Baía de Todos os Santos, culminando com ousados assaltos, acontecimentos que deixam em sobressalto cidadãos que pagam impostos, amam o mar e dele fazem seu esporte, seu lazer.

É preciso fazer alguma coisa. Tomar atitudes. Um bom começo é unir entidades e clubes em torno da causa comum de melhorar e desenvolver o setor náutico na Bahia, criando apoios em pontos diversos do litoral, exigindo policiamento adequado das autoridades e também brigar pela condição de estado receptor para eventos náuticos internacionais, devolvendo a nossa terra a condição de destaque que há pouco tempo lhe pertencia.

É esse o rumo que pretendemos seguir.

Jorge Eduardo de Abreu Nogueira
comodoroaic@yahoo.com.br